



**XXIII ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**III SIEPEC**

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**V ENTECI**

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



**Eixo Temático:** Educação e Formação de Professores

**INVESTIGAR SIGNIFICADOS PRODUZIDOS POR PROFESSORES SOBRE A  
BRINCADEIRA E ANALISAR AS IMPLICAÇÕES NOS PROCESSOS DO  
ENSINAR E DO APRENDER À LUZ DA PERSPECTIVA HISTÓRICO-  
CULTURAL**

Tatiana Alves de Sousa Rodrigues<sup>1</sup>  
Marli Dallagnol Frison<sup>2</sup>

**RESUMO**

Esta pesquisa teve como objetivo investigar significados produzidos por professores sobre a brincadeira e analisar as implicações desses significados no processo de desenvolvimento psíquico na criança que se encontra na faixa etária dos 4 aos 5 anos de idade e as contribuições da brincadeira nos processos cognitivos e afetivos e na formação da sua personalidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, inserindo na modalidade Pesquisa-ação, o contexto da investigação deu-se em uma Escola de Educação Infantil localizada na cidade de Balsas, Estado do Maranhão, envolvendo 26 professoras, aos quais participaram respondendo questionários, via *Google Forms*, participando de uma entrevista semiestruturada e de encontros de formação continuada. Resultados deste estudo mostram que as estratégias metodológicas utilizadas pelo professor da educação infantil, no processo de planejamento e no desenvolvimento da atividade do brincar, poderão possibilitar a evolução do sujeito no que se refere ao seu desenvolvimento psíquico.

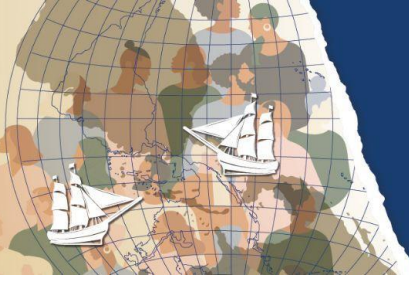
**Palavras-chave:** 1. Brincar 2. Desenvolvimento humano 3. Funções psicológicas superiores

**INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa teve como objetivo investigar significados produzidos por professores sobre a brincadeira e analisar as implicações desses significados nos processos do ensinar e do

<sup>1</sup>Professora da Educação Básica. Mestranda em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). E-mail: tatiana.jt@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora da Universidade Regional do Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). E-mail: marlif@unijui.edu.br



**XXIII ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**III SIEPEC**

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**V ENTECI**

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



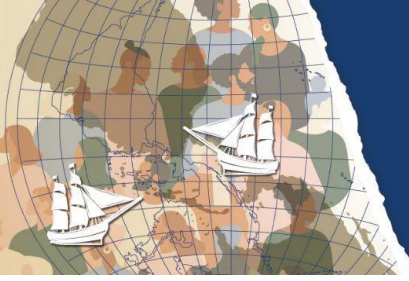
aprender. Objetivou, ainda, compreender, à luz da perspectiva histórico-cultural, como se dá o processo de desenvolvimento psíquico na criança que se encontra na faixa etária dos 4 aos 5 anos de idade e as contribuições da brincadeira nos processos cognitivos e afetivos e na formação da sua personalidade.

Para Vygotsky (2007, p. 107), “[...] o brinquedo preenche necessidades da criança e nada mais são do que uma intelectualização pedante da atividade de brincar”. Ainda, conforme o autor, é brincando que a criança muda sua concepção diante de qualquer situação que for posta, pois a criança é um ser apto e capaz de aprender com tudo o que lhe é proposto.

A psicologia histórico-cultural entende que o docente é um elemento indispensável na escola, portanto seu compromisso vai muito além de simplesmente ministrar aulas. Consiste na segurança da realização de um trabalho bem planejado, de qualidade, quando o mesmo irá compreender que ele não é um repetidor de conhecimentos tampouco um mero transmissor de informações; ele é o outro na relação sujeito-conhecimento ou homem-natureza. Ele é o intermediador dessas relações, e, por isso, pedagogicamente necessita estar em transformação e ação (sempre).

Facci (2006), com base em Shuare, atenta aos fundamentos marxistas, enfatiza que “mudanças históricas na sociedade e na vida material produzem mudanças na consciência e no comportamento humano” (p. 11). Nessa perspectiva teórica, o professor não pode ser compreendido apenas como informador de conhecimentos acadêmicos, ensinando somente o básico e reproduzindo o conhecimento dominante, mas, sim, um intermediador, um redirecionador do percurso no de desenvolvimento psíquico da pessoa. É pela atividade de ensinar que o professor pode e deve apresentar às crianças e aos adolescentes aqueles conhecimentos que elevam o grau de desenvolvimento psíquico dos mesmos, processo esse que requer o uso de instrumentos pedagógicos adequados.

A brincadeira, como atividade desenvolvida em contexto escolar, assim como as demais atividades principais responsáveis pelo desenvolvimento psíquico em determinados momentos da vida, requer o envolvimento da própria pessoa. Mukhina (1995), ressalta em seu pensamento que “a psicologia infantil é a ciência que estuda os fatos e as leis do desenvolvimento psíquico da criança: o desenvolvimento de sua atividade, o desenvolvimento dos processos e qualidades psíquicas e a formação de sua personalidade (p.10)”. É importante



**XXIII ENACED**  
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**III SIEPEC**

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E  
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**V ENTECI**

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,  
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



o adulto conhecer as fases de desenvolvimento do sujeito para poder compreender a singularidade e necessidade de cada indivíduo no processo de evolução da sua personalidade.

A concepção que vincula “educar e cuidar”, compreendendo que cuidado é algo inseparável do “processo educativo”, e, nesse percurso, o conhecimento da criança é construído por suas vivências, que, aliadas às diversas situações vivenciadas em contextos escolares, permitem-nos pensar que, apesar das fragilidades que se fazem presente no sistema educacional geral, dentre elas a falta de motivação e engajamento de professores, limitações em relação aos conhecimentos a serem ensinados e resistência em produzir mudanças pedagógicas, é possível produzir melhorias nas práticas docentes desenvolvidas pela inclusão do professor em processos formativos que possibilitem o seu desenvolvimento profissional.

Não temos dúvidas de que o professor, na sua atuação profissional, sempre tem buscado fazer o melhor para seus alunos. Mesmo com todo o seu esforço, porém, é possível observar que a sua atividade pedagógica não atinge o resultado desejado, que é o de produzir a humanização das crianças no nível que poderia ser atingido. Trata-se, portanto, de um aprimoramento decorrente de novas preposições feitas a partir da análise profunda das problemáticas identificadas. A partir disso, intentamos pensar a educação infantil no que se refere aos significados de professores sobre a brincadeira e as implicações nos processos do ensinar e do aprender à luz da perspectiva histórico-cultural.

Para compreender o processo de desenvolvimento do sujeito na educação infantil a autora Moraes (2010), afirma em suas ideias que:

Cabe ao educador um papel fundamental no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil, sendo ele organizador do espaço no qual a criança está inserida, assim como o responsável por conduzir a manipulação dos objetos e também a figura central que irá desenvolver a ação pedagógica intencional, de modo a atuar na Zona de Desenvolvimento Proximal provocando avanços que não ocorreriam espontaneamente, delimitando os futuros passos no processo de desenvolvimento infantil (p. 42).

Essa citação nos faz afirmar a importância da função do professor no momento da atividade como mediador ativo para que a criança possa ser contemplada com as práticas



**XXIII ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**III SIEPEC**

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**V ENTECI**

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



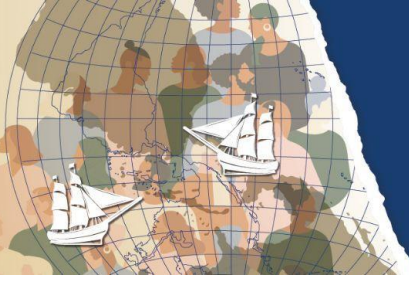
didáticas que possibilita o indivíduo contemplar a brincadeira nas esferas de desenvolvimento de suas funções mentais.

As inquietações que nos conduziram ao desenvolvimento desta pesquisa estão relacionadas à necessidade de, como professora da pré-escola, compreender a importância e a contribuição que a brincadeira tem no percurso de desenvolvimento psíquico da criança, com o propósito de melhorar nossa própria prática e fazer com que as demais professoras, parceiras de trabalho, ao serem incluídas nesse processo investigativo, se desenvolvam profissionalmente e, conseqüentemente, produzam melhorias no seu fazer docente.

Vale ressaltar que é de suma importância para o desenvolvimento da criança o brincar, pois essa atividade, ao ser orientada e planejada de forma intencional e sistemática, possibilitará à criança ter o autocontrole de suas reações em atos que estão subordinados a regras. Para Leontiev (2001), a brincadeira é a atividade principal que governa as principais mudanças no percurso de desenvolvimento humano. De acordo com esse autor, porém, a atividade principal não é necessariamente aquela que a criança realiza com maior frequência ou a qual dedica maior tempo, mas “[...] a atividade cujo desenvolvimento governa as mudanças mais importantes nos processos psíquicos e nos traços psicológicos da personalidade da criança, em certo estágio de seu desenvolvimento”.

Ao compreender a brincadeira no percurso do desenvolvimento humano, a partir da perspectiva histórico-cultural, esperamos que a presente pesquisa contribua para melhorar a qualidade das atividades, em especial a atividade do brincar, planejada por professores e desenvolvida junto a crianças na faixa dos 4 aos 5 anos de idade. Entendemos ser essencial que o professor planeje intencionalmente a brincadeira, para que, assim, o aluno possa ter clareza da intencionalidade da atividade pedagógica, processo esse que requer a mediação por instrumentos culturais, ou seja, por instrumentos culturais, via brincar. Segundo Marsiglia (2011, p. 31), os instrumentos culturais, como os brinquedos, “tornam-se mediadores indispensáveis na compreensão da realidade social e natural o mais objetivamente que for possível no estágio histórico no qual se encontra atualmente o gênero humano”.

A brincadeira é uma atividade motivadora para o aprender e o desenvolver, uma vez que estabelece conexões entre aprendizagem e raciocínio, necessários para a apropriação do conhecimento e do desenvolvimento psíquico da criança. Ao tratar da brincadeira, Leontiev (2004) “ênfatiza que o desenvolvimento dessa atividade condiciona as mudanças mais



**XXIII ENACED**  
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
**III SIEPEC**  
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E  
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS  
**V ENTECI**  
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,  
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



importantes nos processos psíquicos da criança e nas particularidades psicológicas da sua personalidade”. Nas palavras desse autor, ficam nítidos os benefícios que o brincar proporciona no processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores da criança.

Para tanto, é essencial compreender a criança como ser que pensa e sente o mundo de forma singular, uma vez que o professor de educação infantil precisa ter um olhar investigativo para entender a complexidade da natureza infantil e favorecer o enriquecimento da competência imaginativa dos alunos por meio da brincadeira, pois é por intermédio delas e do “faz de conta” que a criança passa a entender as coisas e o mundo à sua volta.

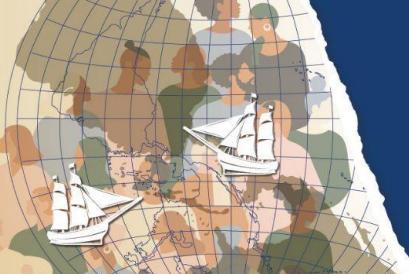
Na perspectiva de Galvão (2020):

Não é possível compreender a lógica interna do desenvolvimento psíquico infantil desvinculado dos processos educativos. Tomar o desenvolvimento psíquico como objeto da psicologia implica compreender que o processo pedagógico constitui uma *condição* para o desenvolvimento psíquico, ou seja, o desenvolvimento somente se produz como resultado dos processos educativos. Ao mesmo tempo, a compreensão das leis que regem o desenvolvimento psíquico constitui uma *condição* fundamental para o próprio processo pedagógico, na medida em que o ensino incide sobre diferentes níveis de desenvolvimento psíquico da criança. Compreender o funcionamento psíquico infantil a cada período do desenvolvimento e o vir a ser desse desenvolvimento se coloca como condição para o planejamento e condução do processo pedagógico (p. 70-71).

De acordo com o pensamento da autora supracitada, o desenvolvimento do psíquico da criança é um conjunto e o processo pedagógico é fator determinante para que os resultados sejam alcançados no âmbito escolar, uma vez que a estratégia metodológica utilizada pelo profissional da educação irá possibilitar a evolução do sujeito no ensino/aprendizado.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Essa pesquisa é de natureza qualitativa e insere-se na modalidade pesquisa-ação. Consoante André (2013, p. 97), as pesquisas qualitativas se “fundamentam numa perspectiva que concebe o conhecimento como um processo socialmente construído pelos sujeitos nas suas interações cotidianas, enquanto atuam na realidade, transformando-a e sendo por ela transformados”.



**XXIII ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**III SIEPEC**

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**V ENTECI**

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



Este estudo insere-se na modalidade Pesquisa-ação, e, conforme destaca Thiollent (2002, p. 4), “ela será realizada em um espaço de interlocução onde os atores implicados participam na resolução dos problemas, com conhecimentos diferenciados, propondo soluções e aprendendo na ação” (p. 4). De acordo com o pensamento desse autor, no contexto investigado o pesquisador torna-se um intermediador no processo de busca de soluções para as questões investigadas.

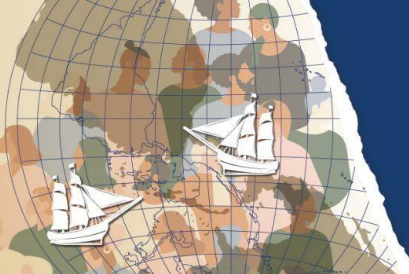
Esta investigação foi desenvolvida em uma Escola de Educação Infantil localizada na cidade de Balsas-MA, e envolveu 26 professoras que, à época deste estudo, atuavam junto a turmas de crianças com idade entre 4 e 5 anos. As 26 professoras, as quais responderam a um questionário desenvolvido pelo *Google Forms*, e ainda participaram de uma entrevista semiestruturada e de encontros de formação continuada para aprofundamento de questões relacionadas à temática pesquisada.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foi possível compreendermos que o brincar é uma atividade que permite o uso de estratégias didáticas e estimulantes para o aprender e o desenvolver, uma vez que estabelece conexões entre aprendizagem e raciocínio, usadas na construção do conhecimento e no aperfeiçoamento de diversas habilidades lógicas e operatórias que contribuem para desenvolver competências e habilidades sistemáticas na criança.

No contexto do brincar em espaço escolar, é necessário que o sujeito seja instigado a desenvolver a atenção, a memória, a criatividade e o pensamento, dentre outras funções mentais superiores. A criança, quando brinca, desenvolve-se nos aspectos que mais lhes serão favoráveis no decorrer do seu estágio de desenvolvimento. Entreter o educando com o brincar irá contribuir significativamente na aprendizagem escolar e permitirá que a criança seja protagonista no processo de apropriação do conhecimento sistematizado, posto que é primordial o educador buscar se inteirar de metodologias inovadoras que auxiliem nas reflexões sobre o que o professor deve envolver no ato de ensinar, enriquecendo e contribuindo com a qualidade do ensino, proporcionando, assim, melhorias nas ações pedagógicas propostas.

Logo, quanto mais ricas forem essas experiências que a criança vai adquirindo em sua infância, mais sua imaginação terá disposição de imaginar e criar. É nesse contexto, teórico e



**XXIII ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**III SIEPEC**

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**V ENTECI**

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



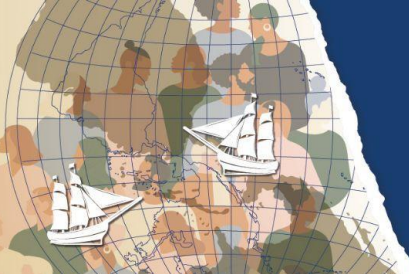
de experiências práticas, que emerge a presente pesquisa como possibilidade de qualificação da *práxis* e, conseqüentemente, qualificação do percurso constitutivo da pessoa, em especial as crianças de 4 a 5 anos de idade.

Após nos inteirarmos de todos os benefícios da brincadeira no desenvolvimento psíquico da criança, é válido frisar que essa atividade melhora o comportamento emocional e afetivo da criança e do adulto. Portanto, concluímos que ao brincar a criança e o adulto melhoram sua qualidade de vida mental e cognitiva. Pois essa atividade permite a criança se desenvolver de forma saudável e equilibrada. Logo, a mediação e orientação do professor em elaborar e executar esta atividade é peça essencial para que a criança seja contemplada com os benefícios da brincadeira na educação infantil, que é o momento em o professor precisa preparar o ambiente para que o sujeito se sinta acolhido e tenha vontade de participar deste momento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto buscou-se compreender as contribuições das práticas do profissional docente da pré-escola sobre a brincadeira e suas implicações nos processos do ensinar e do aprender no processo de desenvolvimento psíquico da criança. Fundamentado nos estudos dessa teoria, que sustenta que, é na educação infantil o período que atividade principal é a brincadeira, pois essa atividade permite a criança aprender brincando e brincando desenvolve todas as habilidades necessárias para uma evolução saudável nesta etapa de ensino.

A pesquisa envolveu 26 professoras da educação infantil na cidade de Balsas- MA, as depoentes se disponibilizaram primeiramente a participar do grupo de formação continuada para inteirar do que trata a temática da pesquisa, para que em seguida pudessem responder o questionário pelo *Google Forms* com 13 perguntas, logo, foi solicitado somente 5 professores para participar de uma entrevista semiestruturada, para dar continuidade nas respostas que perceptivelmente iria fazer um alongamento de suas ideias colocadas no questionário. Ressalta-se o envolvimento das 26 professoras neste estudo, para que elas tornassem multiplicadoras das práticas metodológicas com atividade do brincar na rede de ensino da cidade de Balsas-MA, compreendendo a função desta atividade que contribui de maneira significativa no desenvolvimento psíquico da criança e do adulto.



**XXIII ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**III SIEPEC**

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**V ENTECI**

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



É válido frisar que a educação infantil é o primeiro passo para engrenar nas etapas de ensino posterior. É neste período que são estimulados na criança todas suas funções mentais que contribuem na formação e sociabilização de uma pessoa pertencente ao meio no qual está, assim pensamos, isto são fatores determinantes para dá continuidade a escolarização seguinte. Na educação infantil é o período que a criança deixa por um período o seu ambiente familiar e passa a ter convívio com outras crianças e adultos jamais visto, sendo essencial este momento de interação no processo de desenvolvimento e estímulos para trabalhar as emoções e afetividade da criança.

Os dados de nossa pesquisa nos mostraram que as práticas docentes das professoras que participaram desta pesquisa avançaram bastante em decorrência dos conhecimentos adquiridos no momento em que se dispuseram a participar da pesquisa, umas se resinificaram e outras passaram a compreender com fundamento a importância do planejamento, da elaboração e execução desta atividade “a brincadeira na educação infantil”.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/753>. Acesso em: 17 jul. 2022.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **LDB 9.394/2006**. 2006.

BRASIL. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <http://bit.ly/2fmmKeD>. Acesso em: 29 out. 2022.

BRASIL. Senado Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil Brasília**. 1988. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88Livro EC91 2016.pdf>. Acesso em outubro de 2023.

FACCI, Marilda G.D. **Os estágios do desenvolvimento psicológico segundo a psicologia sociohistórica**. In.: ARCE, Alexandra. DUARTE, Newton (orgs) Brincadeira de papéis sociais na educação infantil: as contribuições de Vigotski, Leontiev e e Elkonin. São Paulo: Xamã, 2006.





**XXIII ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**III SIEPEC**

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**V ENTECI**

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



GALVÃO, Ana Carolina. **Contribuições para os fundamentos teóricos da prática pedagógica histórico- crítica.** Infância e pedagogia histórico-crítica/ Ana Carolina Galvão, (org.). - . ed. –Campinas, SP: Autores Associados, 2020. – (Coleção educação contemporânea)  
GATTI, Bernadete. **Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação.** Campinas, SP: Editora Autores, 1997.

LEONTIEV, A. N. (2001). **Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil.** Em L. S. Vygotski, A. R. Luria, & A. N. Leontiev (Orgs.), *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem* (pp.59-83). São Paulo: Ícone/Edusp.

LEONTIEV, Alexis. **O desenvolvimento do psiquismo.** Lisboa: Horizonte, 2004.

MARCONE, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Cap. 09. p. 152, 178.

MARTINS, Lúcia Márcia. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico- cultural e da pedagogia-crítica/** Lúcia Márcia Martins.- Campinas,SP: Autores Associados,2013.

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. **A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental /** Ana Carolina Galvão Marsiglia. - Campinas, SP : Autores Associados, 2011. - (Coleção Educação contemporânea)

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva.** 2. ed. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2011.

MORAES, Fabiana Aparecida de. **A mediação pedagógica como elemento potencializador dos processos de aprendizagem e desenvolvimento infantis.** 116f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2010

MUKHINA, Valéria. **Psicologia na Idade Pré-escolar.** São Paulo: Martins Fontes, 1995.

THIOLLENT, Michel. Construção do conhecimento e metodologia da extensão. CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – CBEU, 1., 2002. João Pessoa. **Mesa-Redonda** [...]. João Pessoa, PB: 10 de novembro de 2002. Coord. Prof. José Willington Germano (Pró-reitor de Extensão da UFRN). Disponível em: [http://www.prac.ufpb.br/anais/Icbeu\\_anais/anais/conferencias/construcao.pdf](http://www.prac.ufpb.br/anais/Icbeu_anais/anais/conferencias/construcao.pdf). Acesso em: 17 jul. 2022.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente.** 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.